



Caminhos do sul global, resistências aoneoliberalismo e ao risco de um ‘holocausto urbano’: desafios para aeducação física e a ciências do esporte.

01 a 06 de setembro de 2025
São Paulo

“ESTADO DE JOGO”: TRANSCENDÊNCIA À COMPLEXIDADE HUMANA

Alysson Carlos Ribeiro Gomes e Samuel Estevam Vidal.

alyssonef@gmail.com



INTRODUÇÃO



A Educação Física é uma área demarcada pelo movimento humano, abordada por meio da Cultura Corporal (Brasil, 2018);



Brincadeiras, Jogos, Esportes, entre outras modalidades são estruturadas pela Técnica corporal;



Para Mauss (1934), as Técnicas do corpo são métodos tradicionalmente desenvolvidas por diferentes sociedades a partir de seus interesses;



A mecanização dos corpos dentro e fora da escola é percebida ao se considerar que a sociedade vigente é meritocrática, e visa radicalizar os processos de exploração do capital sobre o trabalho (Silva, 2022).

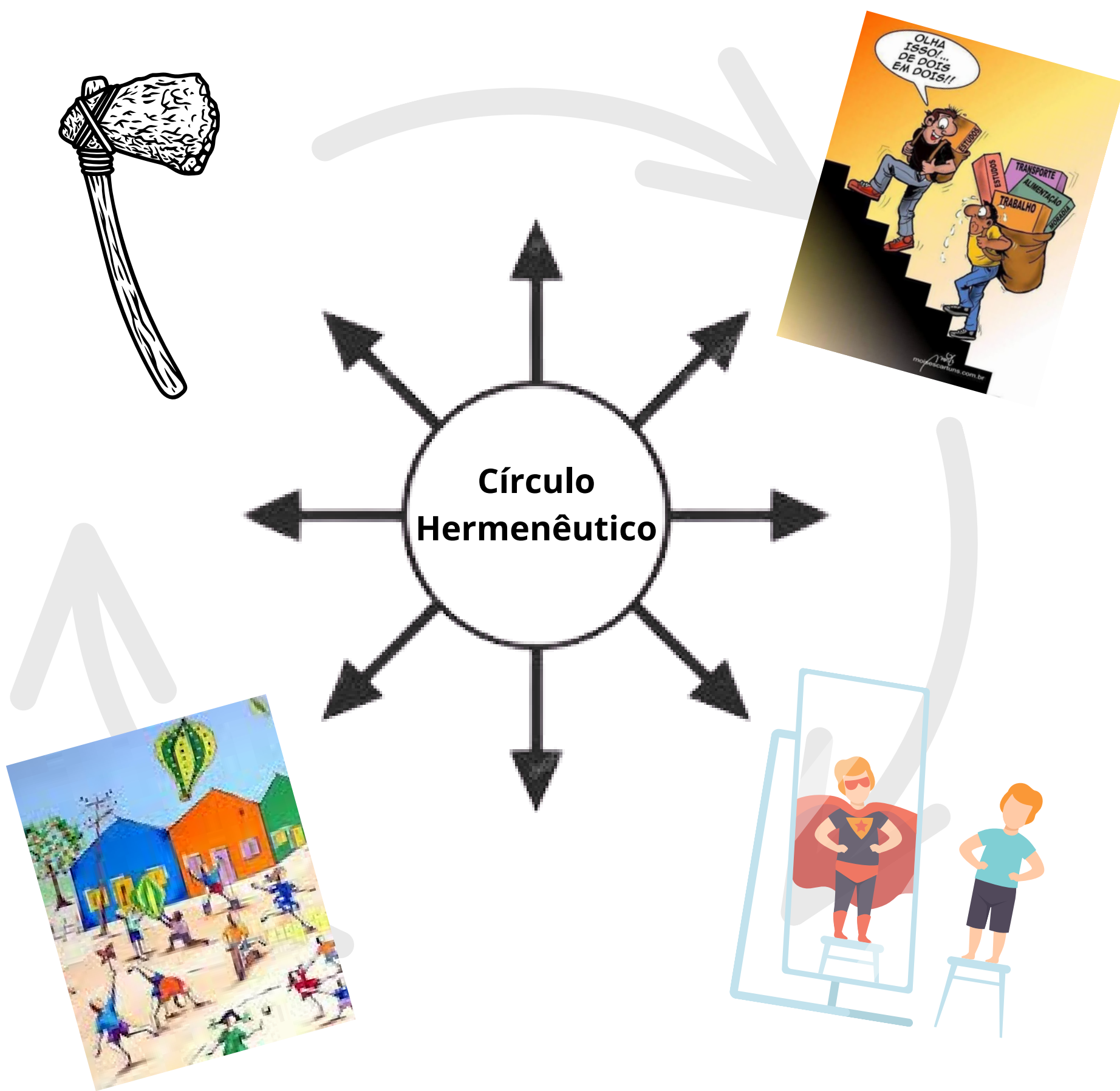
OBJETIVO



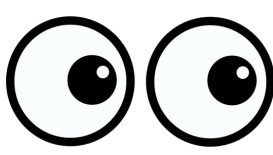
Objetivo: anunciar possibilidade(s) de transcendência à complexidade humana, sendo compreendida como “Estado de Jogo”

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

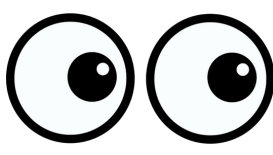
Abordagem qualitativa



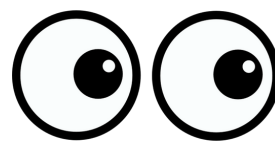
RESULTADOS E DISCUSSÃO



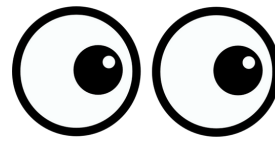
O agir humano, sempre, se articulou à técnica e às demandas da sociedade;



A construção da realidade social se materializa nos corpos



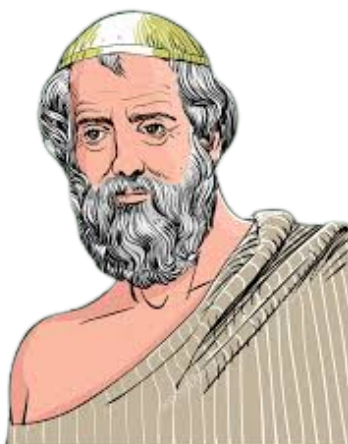
“Uma sociedade estará nos corpos de seus membros ou não residirá em parte alguma” (Rodrigues, 2014, p. 177).



A Educação Física deve considerar as necessidades sociais (Brasil, 2018);

Paidia - Criações
Paidéia - Adultos(as)

Platão



Paidéia -
Racionalidade

Sócrates



Calma e tempo à
aprendizagem

Aristóteles



Racionalidade e
Estética - Impulso
Lúdico

Schiller



Revelação do ser
humano - Jogo e
embriagues

Huizinga



Winnicott

Diferenças no
brincar adulto e
infantil - palavras e
humor



Caillois

Jogo - paradoxos
sociais



Suits

Atitude lusória



Luckesi

Experiência
individual e
intransferível



Morin

Seriedade e não
seriedade ao jogar

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao invés de tratar a “extrapolação/devaneio” como algo trivial, resultando marginalizada, compreende-se que o contexto fenomênico da relação humana com a realidade deva ser reconhecido, podendo contribuir com o auto (re)conhecimento humano, desdobrando-se em resistência a processos mecanizadores dos corpos.

Ao observar alguns dos diferentes e diversos contextos que consideram a relação humana com a realidade, se torna possível o emergir de algo que ultrapassa funções pedagógicas, destacando a capacidade de revelar a complexidade humana através do movimento humano, aqui tratado de “Estado de Jogo”.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.º 6, de 18 de dezembro de 2018. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Educação Física. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 19 dez. 2018.

CAILLOIS, Roger. Os jogos e os homens. Lisboa: Ed. Cotovia, 2017.

FREIRE, J. B. O jogo: entre o riso e o choro. Campinas: Autores Associados, 2017.

GADAMER, Hans-Georg. Verdade e Método. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.

GOMES, A. C. R.; MARTINS, T. M.; PINHO, M. J.; VIDAL, S. E. A COMPLEXIDADE HUMANA A PARTIR DO “ESTADO DE JOGO”. In: IV Congresso Internacional de Educação e Saúde. Caçador, SC, 2024.

GONÇALVES, J. V. Paidéia e Política em Aristóteles. BIBLOS — Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 16, p. 167–175, 2007.

HUIZINGA, J. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.

KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 2017.

LUCKESI, C. C. Ludicidade e atividades lúdicas na prática educativa. São Paulo: Editora Cortez, 2022.

MAUSS, M. As técnicas do corpo. Journal de Psychologie, v. XXXII, n. 3-4, p. 271–293, 1934.

MINAYO, M. C. de S. Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2020.

MORAES, M. C. B. Ludicidade e transdisciplinaridade. Revista Entreideias: Educação, Cultura e Sociedade, v. 3, n. 2, 2014.

MORIN, E. O Método 5: A Humanidade da Humanidade, A Identidade Humana. Porto Alegre: Sulina, 2012.

RODRIGUES, J. C. O corpo na história. Rio de Janeiro: Editora Fio Cruz, 2014.

ROSA, M. P. A.; MENDES, M.; FENNER, R. dos S. O jogo e a educação grega: Paidia enquanto elemento formativo da Paidéia. Prometeica. Revista de Filosofia y Ciencias, v. 6, n. 14, p. 66–72, 2016.

SCHILLER, F. A educação estética do homem: numa série de cartas. Tradução: Roberto Schwarz e Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 2017.

SILVA, E. D. da. Meritocracia como modo de vida: exploração e dominação do capital sobre o trabalho. Revista de Ciências Sociais, v. 48, n. 2, p. 215–230, 2022.

SUITS, B. A cigarra filosófica: a vida é um jogo? São Paulo, 1978.

WINNICOTT, D. W. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 2019.